

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT01.047

# A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CURSO DE PEDAGOGIA PRILEI/UFPI: TEORIAS, PRÁTICAS E INOVAÇÕES

Janaina Gomes Viana de Souza<sup>1</sup>

## RESUMO

O Curso de Pedagogia no âmbito do Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação na formação Inicial e Continuada de Professores e Diretores Escolares – PRIL, surgiu no ano de 2021 por meio da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação – SEB/MEC como proponente de um Projeto em Rede. O Curso, no âmbito do PRILEI/UFPI, tem como proposta promover a formação de profissionais para atuarem especificamente nos Anos iniciais do Ensino Fundamental, ofertando disciplinas pedagógicas inovadoras em seu Currículo e atendendo às reais necessidades desse nível de ensino. O presente artigo tem como objetivo geral compartilhar os resultados de uma pesquisa de campo desenvolvida na UFPI (2023-2024) a fim de investigar os impactos e a relevância do Programa na Instituição. A produção dos dados se deu por meio de três procedimentos, sendo: análise de documentos; observação e entrevistas. As interpretações foram conduzidas com base na análise de conteúdo de Bardin (2011) e o referencial teórico-metodológico nos estudos de Freire (1996); bem como alguns documentos legais, a saber: Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017); Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica-BNC/Formação (BRASIL, 2019), entre outros. Os principais resultados da pesquisa foram à comprovação de que o Curso de Pedagogia PRILEI/UFPI tem possibilitado aos graduandos uma formação integral e inovadora, por meio da oferta de Disciplinas que não são ofertadas em outros Cursos de Pedagogia da UFPI, como Mídias e ferramentas tecnológicas na Educação; Letramento matemático e digital; Metodologias ativas de aprendi-

1 Professora Adjunta do Curso de Pedagogia – UFPI - Doutora em Educação pela Universidade Federal do Piauí – UFPI – [profajanaina@ufpi.edu.br](mailto:profajanaina@ufpi.edu.br)

zagem, entre outras, além de promover oficinas pedagógicas colaborativas tendo como foco a integração dos estudantes com as comunidades em geral, possibilitando assim que os estudantes vivenciem diferentes experiências relacionadas à formação docente numa dimensão mais humana com comportamentos significativos no processo de formação acadêmica e compromisso social.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Curso de Pedagogia, Inovações, PRILEI, UFPI.

## 1 INTRODUÇÃO

Partindo do pressuposto de que os Cursos de Pedagogia buscam organizar seus currículos no sentido de garantir aos licenciados experiências educativas que lhes permitam exercer a atividade docente com vistas a atender o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.396/96 no seu artigo 22, “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, o curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí – UFPI que integra o Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial e continuada se Professores e Diretores Escolares no âmbito do Programa de Indução - PRILEI, busca atender à Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) aos currículos e às matrizes estabelecidos pelas redes de ensino, aos projetos políticos pedagógicos das escolas e à Base Nacional Comum para a Formação Inicial - (BNC - Formação Inicial), como preconiza a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica, voltando-se para formação de professores multidisciplinares dos anos iniciais do Ensino Fundamental, focando em uma formação que articule teoria e prática, interdisciplinaridade, inovação tecnológica e produção de saberes em consonância com as demandas da sociedade.

Desta forma, o presente artigo tem como objetivo geral compartilhar os resultados de uma pesquisa bibliográfica e de campo desenvolvida na Universidade Federal do Piauí - UFPI no período de 2023 a 2024, a fim de investigar os impactos e a relevância do Programa na Instituição.

Nesse artigo, apresenta-se de forma suscita à metodologia que foi utilizada na pesquisa, sendo de abordagem qualitativa, a produção dos dados por meio de três procedimentos: análise de documentos; observação e entrevistas. Ressalta-se que as interpretações dos dados produzidos foram conduzidas com base na análise de conteúdo de Bardin (2011) e o referencial teórico-metodológico nos estudos de Freire (1996), bem como em alguns documentos legais, a saber: Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017); Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica-BNC/ Formação (BRASIL, 2019), entre outros.

Diante disso, o artigo tona-se relevante por colaborar nas discussões atuais relacionadas à formação inicial de professores, especificamente sobre a relevância de uma formação que articule teoria e prática durante toda graduação, focando na interdisciplinaridade, metodologias ativas de aprendizagem, produção de saberes e responsabilidade social.

## 2 METODOLOGIA

Caracteriza-se a pesquisa desenvolvida como abordagem qualitativa do tipo descritivo-interpretativa em que se adotou como procedimentos de investigação a análise de documentos relacionados ao assunto, as observações em campo e as entrevistas com perguntas semiestruturadas.

A análise de documentos permitiu conhecer a base legal que fundamenta o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia PRILEI na Universidade Federal do Piauí – UFPI. As observações em campo permitiram visualizar a teoria existente nos documentos com a prática educativa exercida pelos docentes e discentes. Na visão de Bardin (2011), as entrevistas são vistas como discurso espontâneo, por conta dessa peculiaridade é necessário o analista procurar uma estruturação específica para orientar o processo de análise. Optou-se por estruturar as entrevistas seguindo a proposta da ‘análise temática’ de Bardin (2011) que sugere dividir o conteúdo analisado em temas relevantes para o estudo, que pode se aperfeiçoar, eventualmente, em subtemas, dada a necessidade do material analisado. As entrevistas apontaram na fala de discentes e docentes do PRILEI, os impactos relevantes do Curso na formação inicial docente.

Ao todo foram realizadas 04 (quatro) observações, duas em sala de aula e duas em campo, e, simultaneamente, foram realizadas 04 (quatro) entrevistas, sendo duas com discentes e duas com docentes do Curso. Tanto as observações quanto às entrevistas aconteceram entre o segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024, ambas as ações possibilitaram a coleta de registros da prática pedagógica tanto em sala da UFPI como em atividades extras classes, em escolas municipais de ensino fundamental, sendo estas ações denominadas pelos professores do Curso de ‘Oficinas Pedagógicas do PRILEI’.

A análise dos dados desta pesquisa tendo como base o método da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), por ser este uma abordagem científica que considera e norteia fases essenciais do processo de produção e interpretação dos

dados, considerando fatores como a organização da análise e a codificação do conteúdo.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse tópico, discorreremos sobre os documentos que regularizam e amparam o Curso de Pedagogia PRILEI/UFPI considerando o seu projeto inicial em 2021, que aconteceu por meio do EDITAL N° 35, DE 21 DE JUNHO DE 2021<sup>2</sup> do MEC/SEB, tendo como objetivo promover a adequação da Pedagogia e das Licenciaturas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica- BNC/Formação (BRASIL, 2019),

A Base Nacional Comum Curricular- BNCC (2017) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Tal normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)<sup>1</sup>, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. (BRASIL, 2017)

A BNCC apresenta como fundamentos pedagógicos o foco o desenvolvimento por competências dando indicação clara das competências necessárias que “os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer”. (BRASIL, 2017, p.15).

2 O Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares é uma ação do MEC/SEB para atender às finalidades da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), especificamente das Metas 1, 4, 5, 7, 12 e 15 e das Estratégias 1.8, 1.9, 4.3, 5.6, 7.5, 7.26, 12.4, 15.1, 15.4, 15.5, 15.8 e 15.9; do Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016; e do Decreto nº 10.195, de 30 de dezembro de 2019, que aprova a Estrutura Regimental do Ministério da Educação, com referência aos artigos 11, inciso IV, alínea a e artigo 13, incisos I e II, que estabelecem as competências da Secretaria de Educação Básica (SEB) e da Diretoria de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação (DIFOR/SEB).

Nesse sentido, as instituições educativas vêm trabalhando para alinhar seus projetos pedagógicos e currículos ao que sugere a BNCC, no intuito de por em prática o compromisso com a educação atual, buscando traçar estratégias didático-pedagógicas diversificadas e metodologia que atendam às diversidades de conteúdos e necessidades formativas, de forma a integrar os conhecimentos produzidos nas instituições de ensino às comunidades, respeitando assim diferentes grupos sociais e culturais pro meio de uma educação integral. Nesse viés, a BNCC (2017, p. 16) afirma o seu compromisso com a educação integral ao reconhecer que:

“A Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades”. (p.16)

Em consonância com a BNCC, a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC - Formação), aponta a necessidade de a formação ser multidisciplinar com competências gerais. Segundo tal documento, os Cursos de formação docente devem obedecer ao que é definido na Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), Art. V:

Art. V - as competências gerais, por áreas e componentes, e as habilidades a serem constituídas pelos estudantes da Educação Básica.

§ 3º Para o curso de formação de professores multidisciplinares dos anos iniciais do Ensino Fundamental, às 1.600 horas de aprofundamento nas áreas e nos componentes curriculares da BNCC devem contemplar:

I - o aprendizado da dimensão prática do conhecimento e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para os estudantes da Educação Básica;

II - as áreas e os componentes, previstos na BNCC - Educação Básica (BRASIL, 2018), como um todo, e para os anos iniciais do Ensino Fundamental em particular, seus conteúdos, unidades temáticas e objetos de conhecimento; e

III - as competências gerais, por áreas e componentes, e as habilidades a serem constituídas pelos estudantes e que devem ser aprendidas e avaliadas pelos licenciandos desses cursos de formação.

Para tanto, o processo de formação docente deve contemplar, tanto na teoria quanto na prática, aprendizagens que sejam significativas e contextualizadas, estruturadas com base na BNCC e na BNC - Formação, de forma a desenvolver o trabalho pedagógico que garanta o ensino e aprendizagem integral em diferentes contextos educativos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Curso de Pedagogia no âmbito do Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação na formação Inicial e Continuada de Professores e Diretores Escolares – PRILEI, surgiu no ano de 2021 por meio da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação – SEB/MEC como proponente de um Projeto em Rede. O Curso, no âmbito do PRILEI/UFPI surge com a proposta de ofertar a formação de professores para atuarem especificamente nos Anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo como amparo sua adequação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aos currículos e às matrizes estabelecidas pelas redes de ensino, às propostas pedagógicas curriculares das escolas de Educação Básica e à BNC-Formação Inicial.

O Curso de Pedagogia do PRILEI, oferta, além das disciplinas curriculares básicas, disciplinas pedagógicas inovadoras em seu Currículo visando atender às reais necessidades desse nível de ensino, tais como: Mídias e Ferramentas Tecnológicas na Educação; Metodologias ativas de aprendizagem; Aprendizagem baseada em empreendedorismo; Educação Ambiental e Sustentabilidade, entre outras. (PPC - PRILEI 2021). Nesse sentido, sua estrutura curricular está alinhada à BNCC – Educação Básica, às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, à Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso - PPC (p. 17) “As disciplinas obrigatórias destinam-se a propiciar ao licenciando formação teórica sólida e consistente nos conteúdos da Pedagogia e das ciências afins, bem como no domínio dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, para a produção de uma prática educativa na perspectiva da Educação Integral”.

O desenho do Curso de Pedagogia do PRILEI, descrito no PPC do Curso (p.21) estrutura-se na integração entre os núcleos formativos previstos na BNC – formação (Resolução CNE/CP, Nº 2/2019) que envolvem a formação teórica e prática desde o primeiro ano do curso, envolvendo as disciplinas teórico-práticas, estágio curricular supervisionado e trabalho de conclusão de curso. Esse processo de integração do modo em que se configura, atende diretamente às adequações normativas e curriculares em âmbito nacional.

Em síntese, conforme o PPC do Curso de Pedagogia do PRILEI/UFPI que integra o Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares - PRILEI será destinado à formação do docente para os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), em consonância com o que preconiza as normativas vigentes sobre a respectiva formação e as diretrizes do PRILEI, expressas no Edital 35/2021 - SEB/MEC, que prevê o seu desenvolvimento a partir dos seguintes aspectos teórico-metodológicos (p. 23):

1. O compromisso com metodologias ativas, inovadoras e inclusivas;
2. A articulação permanente entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
3. O desenvolvimento de habilidades, competências e visão de mundo empreendedor;
4. O compromisso com as tecnologias e linguagens digitais, tecnologias assistivas e inclusivas como recurso para o desenvolvimento de novas competências profissionais sempre articuladas com as demandas da sociedade;
5. O reconhecimento e a valorização da escola de educação básica como locus permanente de formação e desenvolvimento profissional, de aprendizagem e de formação de competências ligadas à gestão educacional;
6. O reconhecimento e a valorização da avaliação formativa como dimensão pedagógica essencial no processo formativo e no desenvolvimento da atividade profissional docente;

7. Formação teórico-prática sólida, interdisciplinar e articulada, permitindo a compreensão da educação em todas as suas dimensões, de modo a responder às exigências da realidade atual em relação à educação escolar e às necessidades e problemas sociais e às demandas da escola pública.

Outra proposta que chama atenção no PPC do Curso é a oferta de Disciplinas Optativas (p. 84-86) que dialogam com as demandas da sociedade atual, a saber: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; Cultura Popular; Ética em Educação; Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação do Campo, entre outras. Segundo a BNCC (BRASIL, 2027), cabe aos sistemas e redes de ensino, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora.

O PPC do Curso encontra-se bem detalhado e atualizado, apresenta de forma clara e objetiva a Contextualização do Curso face às políticas institucionais, nacionais e/ou regionais e às demandas (p.12); O perfil do egresso (p.15); O perfil do docente do PRILEI (p.18); As Concepções e práticas pedagógicas do processo formativo: metodologia e avaliação (p.20); A organização acadêmica na perspectiva das dimensões formativas - contendo os Requisitos legais, a Estrutura Curricular do Curso, os Percursos formativos, as Categorias de disciplinas curriculares: obrigatórias, optativas e eletivas e a Matriz curricular. (p.23 -35).

O PPC esclarece ainda sobre as Atividades Curriculares de Extensão - ACEs, o Estágio Supervisionado, o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC e as Atividades Complementares (p. 36- 42), ressaltando que todas as atividades curriculares são relevantes enquanto componentes curriculares obrigatórios no processo de formação acadêmica, promovendo assim qualidade na formação integral dos estudantes e possibilitando a formação de sujeitos críticos e responsáveis na sociedade. Apresenta também, em seu bojo, os Programas Especiais, como: Plano de acessibilidade, Atendimento Educacional Especializado (AEE) nos Núcleos de Acessibilidade ou outros espaços adequados e Políticas de apoio aos egressos (p. 47-51). Vale destacar que a unidade prática também se faz presente no PPC do Curso, como pode ser identificado no trecho do documento a seguir:

“Unidade teoria-prática ao longo do curso, como componente curricular presente em todas as disciplinas, assim como pene-

trando no cotidiano escolar, na práxis educativa, significa propor a vivência de situações reais inserindo o estudante no mundo do trabalho de modo a fomentar a formação de vínculo e corresponsabilidade com a realidade educacional na direção da formação ética, humana, política, social e estética. A ênfase no trabalho docente, como base da formação, é fonte da unidade teoria-prática, assumindo o estudo de Didáticas (geral e específicas), dos Estágios Supervisionados, da Pesquisa e dos Fundamentos da Educação como meio de produção do conhecimento e intervenção na prática social, propiciando a compreensão da totalidade do processo educativo”. (p.97)

Diante da análise do PPC do Curso, pode-se dizer que o Curso atende adequadamente o que sugere a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) e a BNC-Formação Inicial (2019), porém vale desatar que os currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos (BNCC, 2017).

Outro aspecto que chama atenção no Curso de Pedagogia do PRILEI/UFPI são as atividades realizadas de forma lúdica, por meio de oficinas práticas que corroboram com a proposta da BNCC e BNC – Formação Inicial. Compartilhamos aqui nesse artigo, duas oficinas que aconteceram na UFPI, uma no segundo semestre de 2023 e outra no primeiro semestre de 2024.

A primeira oficina intitulada de ‘Letramento matemático e digital: descomplicando a matemática com o uso da tecnologia’, ocorreu entre outubro e dezembro de 2023, sob a coordenação de duas professoras (uma interna e uma externa a UFPI) e da coordenadora do Curso. A oficina, que aconteceu durante a Disciplina de Letramento Matemático e Digital, teve como alvo os estudantes do ensino fundamental de escolas públicas de Teresina – PI, objetivando principalmente estimular o interesse e a curiosidade em diferentes estratégias de cálculo e desenvolver a capacidade de investigação na busca de resultados por meio de recursos tecnológicos e materiais diversificados.

A segunda oficina aconteceu em maio de 2024, denominada “Oficinas de Práticas Colaborativas no Curso de Pedagogia PRILEI”, foi conduzida sob

a orientação de uma professora do Curso, durante a Disciplina de Didática da Matemática. Na ocasião, a professora apresentou um aplicativo a ser baixado em celulares, para possibilitar que os estudantes do Curso criassem jogos e quiz para as crianças da educação infantil e de séries iniciais. A Oficina foi parte da Disciplina de Didática da Matemática, que se encontra na matriz curricular do Curso de Pedagogia. A oficina possibilitou explorar práticas com abordagens pedagógicas inovadoras e recursos educacionais que promovessem o aprendizado matemático significativo e envolvente, além de desenvolver estratégias diferenciadas de ensino e aprendizagem, e criar recursos personalizados.

Observou-se que ao introduzir os conceitos matemáticos através dos jogos tecnológicos e produção de materiais concretos, os estudantes do Curso de Pedagogia do PRILEI, durante as oficinas pedagógicas, se aproximaram com os conteúdos de forma mais significativa e contextualizada, demonstrando mais interesse e vontade de dominar e manejar o conteúdo apreendido. Ao confeccionarem os materiais lúdicos nas oficinas, os estudantes relacionavam a teoria com a prática fazendo relação com os conteúdos abordados nas escolas, estreitando assim a unidade teoria e prática do Curso de Pedagogia do PRILEI com a comunidade estudantil de maneira mais ampla. Sobre isso, a BNCC (p.114) ressalta que as “atividades lúdicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental são fundamentais para o processo de ensino aprendizagem, pois elas despertam o interesse e o prazer em adquirir o conhecimento, tornando as crianças pensantes, criativos e críticos contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral”.

Acerca das entrevistas, ocorridas no segundo semestre de 2023 com uso que um questionário com perguntas semiestruturadas, foram realizadas com discentes e docentes do Curso, tendo como objetivo de identificar qual a percepção que possuíam sobre o Curso de Pedagogia do PRILEI/ UFPI e qual a relação existente entre as teorias, as práticas e as inovações presentes no Curso. Por meio das entrevistas foi possível coletar algumas falas e percepções sobre o Curso que se encontra em andamento. Segundo a professora entrevistada, que atuou no Curso no ano de 2023, o Curso, mesmo sendo uma proposta nova do MEC, em pouco tempo já tem possibilitado muitos ganhos ao trazer a realidade das escolas e dos estudantes para dentro da Universidade. Da mesma forma, tem possibilitado também que os licenciandos do Curso de Pedagogia do PRILEI conheçam de perto, vejam na prática as demandas da sociedade e da educação na atualidade. No PRILEI é possível articular o tempo inteiro a teoria e

a prática, refletindo sobre o que é possível fazer pra desenvolver uma educação integral de forma significativa os contextos educativos.

Segundo a discente entrevistada, que durante a pesquisa se encontrava no quinto período do Curso, afirma que a formação que ela tem recebido até o momento, tem sido gratificante e enriquecedora. Ela ressalta também que encontrou no Curso a possibilidade de aprender e ensinar de maneira contextualizada ao articular os conhecimentos que ela adquire na universidade com os currículos e práticas das escolas onde ela desenvolve as oficinas pedagógicas.

De acordo com a BNC – Formação (2019), a formação inicial dos docentes deve ser baseada em três eixos relevantes: conhecimento, prática e engajamento. As falas das entrevistadas, tanto da professora quanto da aluna, revelaram que o Curso tem possibilitando, desde o primeiro período, que os estudantes vivenciem diferentes experiências relacionadas à formação docente, possibilitando o que propõe a BNC – Formação (2019) e a BNCC (2017), uma formação integral alicerçada numa dimensão mais humana e contextualizada, com comportamentos significativos no processo de formação acadêmica e compromisso social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada no Curso de Pedagogia do PRILEI/UFPI possibilitou a reflexão sobre a formação inicial de professores e os desafios de promover uma formação em sua inteireza, que abranja as múltiplas dimensões da formação docente. Os projetos Pedagógicos dos Cursos sinalizam as intenções, crenças e metas a serem alcançadas, mas eles por si só não farão a transformação desejável na educação. As observações revelaram a necessidade de uma caminhar coletivo, que una o currículo e práticas das Universidades com os currículos e práticas das Escolas.

Por fim, conclui-se que os professores do Curso de Pedagogia do PRILEI, ao se envolverem de forma significativa no planejamento das atividades, seja na Universidade ou junto aos discentes para atuarem nas escolas onde realizam posteriormente as oficinas pedagógicas, demonstraram estarem abertos e atentos aos diferentes contextos sociais e educativos, bem como às diferentes demandas sociais, considerando não apenas os saberes conteudistas, que são, em sua maioria, delimitados e descontextualizados da vida real, mas respeitando os diversos saberes e experiências do da sociedade como um todo, possibilitando inúmeras reflexões sobre os modos de ser, pensar e agir dos professores,

bem como apontando caminhos para novas ações, pois como disse Freire (1996, p.30) “ensinar exige respeito aos saberes dos educandos”.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

Conselho Nacional de Educação (CNE). [Texto Referência: **Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica**]. Brasília, DF, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Universidade Federal do Piauí – UFPI - **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação na Formação Inicial e Continuada de Professores e Diretores Escolares - PRIL/CEAD/UFPI**, 2022. 129p.